



Boletim Sociedade Viva Violência e Saúde

Campo Grande - MS

Nº 3

Teatro do Oprimido em cartaz na Mostra

A programação da Mostra Sociedade Viva - Violência e Saúde de sábado, 20/11, foi a peça Teatro do Oprimido, apresentada por representantes do MST (Movimento dos Sem Terra). O espetáculo aconteceu às 9h, no Centro Cultural José Octávio Guizzo.

Mostra Sociedade Viva tem oficina, teatro e palestras

Duas palestras que têm como tema a infância e adolescência, constaram da programação de segunda-feira, 22/11, da Mostra Sociedade Viva – Violência e Saúde. José Luiz Paiva, da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco) falou sobre o Projeto Comunitário Esporte e Lazer e a Dr^a Gislaïne Budib, sobre Depressão na Infância e Adolescência. Durante todo o dia houve a oficina Sexualidade, Prevenção às DST/HIV e Violência, ministrada por Vânia Brito de Carvalho.

Às 13h30 a Cia Aplauso reapresentou a peça Criança Feliz é Criança Protegida. A parte da tarde foi reservada para exposição de banners e às 15h30 aconteceu a apresentação de teatro e dança pela Universidade da Melhor Idade.

Aspectos da atenção ao abortamento e aula sobre exploração sexual estão na Mostra Sociedade Viva

Palestra sobre aspectos éticos, legais e médicos na atenção ao abortamento, com Edwards Carmona, aconteceu na terça-feira, 23/11, na Mostra Sociedade Viva – Violência e Saúde. O Gibi como mediador na aprendizagem foi o tema da palestra de Ângela Cristina Catonio, da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco), que também coordena a apresentação do vídeo Gibiteca, a partir das 15h. No Cecap aconteceu a Exposição de Banners. À noite, a programação contou com aula coletiva, na UCDB, que teve como tema a exploração e o abuso sexual contra crianças e adolescentes, ministrada pela professora Leda Mara Bertoloto Nunez.

Palestras de Depressão na Infância e Adolescência e a oficina de Sexualidade estão na programação da Mostra Sociedade Viva

A palestra Depressão na Infância e Adolescência e a oficina Sexualidade, Prevenção às DST/HIV e Violência abriram a programação da Mostra Sociedade Viva na quarta-feira, 24/11. À tarde foi apresentado o painel Idoso do Século XXI – Avanços e perspectivas para um envelhecimento saudável, além do Teatro Tuia, da Universidade da Melhor Idade/UCDB, e de uma palestra do curso de Enfermagem da UFMS.

Campo Grande realiza programação no dia de combate à violência contra a mulher

Para discutir as dificuldades e os desafios e traçar objetivos comuns no enfrentamento à violência contra a mulher, representantes do governo e da sociedade reuniram-se na manhã de quinta-feira, 25/11, no Centro Cultural José Octávio Guizzo Campo Grande. O evento fez parte das atividades da Mostra Sociedade Viva Violência e Saúde programadas para o Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher, que, em todo o mundo, é dedicado ao enfrentamento a este tipo de crime.

A cada dia a Polícia Civil da capital registra cinco casos de agressão contra mulheres. A maioria desses casos é de agressão física e ocorre no ambiente familiar. A informação é da assistente social da DEAM (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher), que destacou ainda a ligação destes casos com dependência química e aspectos culturais da questão de gênero.

No caso de Campo Grande em especial, a delegada titular da DEAM, Elisabeth Gomes da Silva informou que “as mulheres



estão exercendo o direito de denunciar”, tendo como base os dados da delegacia em 2003 e 2004. “Em 2004 o número de registros de agressão física diminuiu 30%, enquanto o de registro de ameaças aumentou 39%, o que é um indicador de que, em alguns casos, a apresentação da queixa numa delegacia e uma advertência da autoridade policial conseguem cessar a violência”.

A programação do Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher contou com atividades organizadas pela Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher, órgão do governo do Estado, e prosseguiu com ciclo de palestras sobre assuntos relacionados ao tema.

Palestras sobre atendimento a vítimas de violência e mesa redonda sobre a comunicação como estratégia para o enfrentamento à violência sexual estão na programação da Mostra Sociedade Viva

O atendimento psicológico às vítimas de violência realizado no Instituto Médico Legal em Campo Grande foi tema da palestra de Marlene Ingold e Giovana Guzzo, do curso de Psicologia da Uniderp (Universidade Para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal), abrindo a programação da Mostra Sociedade Viva na sexta-feira, 26/11. Durante a tarde, houve a palestra **A equipe de saúde e a violência doméstica contra a criança e o adolescente**, com a professora Cristina Brandt Nunes, do curso de Enfermagem da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). Também foi apresentado o Projeto ASA (Ações à Saúde do Acadêmico), a cargo de Oriene de Moura David, da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco). Às 16h aconteceu a palestra Cronologia da Violência no Brasil – a história e a atualidade como perspectiva de tempos melhores, ministrada pela assessora técnica da coordenação geral da área de prevenção e causas externas do Ministério da Saúde, Cláudia Araújo. Às 19h foi realizada mesa redonda sobre o projeto A Comunicação como estratégia para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes – PAIR, com professores da UFMS, equipe do projeto e convidados.

Dia de Mobilização pelo desarmamento na Mostra Sociedade Viva

No sábado, dia 27, toda a programação da Mostra Sociedade Viva foi dedicada à Mobilização pelo Desarmamento. A rua 26 de Agosto, em frente ao Centro Cultural foi fechada ao trânsito e durante toda a tarde houve atividades culturais.

Mostra Sociedade Viva terminou na terça

A Mostra Sociedade Viva – Violência e Saúde encerrou as atividades em Campo Grande na terça-feira, 30/11, com programação, no período da tarde, no Centro Cultural José Octávio Guizzo. A partir das 13h15, Eduardo Jorge, secretário executivo da Rede Gandhi pela Cultura de Paz e Não-Violência (rede nacional que reúne secretários municipais de saúde) fez palestra sobre o desarmamento no Brasil. Na ocasião aconteceu o lançamento do livro “Mortalidade por Armas de Fogo no Brasil, do Ministério da Saúde. À noite, durante a cerimônia de encerramento da Mostra, foi lançado outro livro, “Violência Faz Mal à Saúde”, também publicado pelo Ministério da Saúde.

A cobertura da Mostra Sociedade Viva é uma atividade do Departamento/Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A ação é articulada pelo projeto “A Comunicação como Estratégia para o enfrentamento da violência Sexual contra crianças e adolescentes”. O material produzido (textos e fotos) são disponibilizados no site Caminhos (www.caminhos.ufms.br).

Ficha técnica:

Textos e fotos: Vanda Moraes e Márcia Cabral Dietrich (acadêmicas do quarto ano de jornalismo) - **Coordenação do Projeto “A Comunicação como estratégia...”** e **editor do Caminhos:** Edson Silva, professor de reportagem. - **Coordenação pedagógica do curso de jornalismo:** Prof. Jorge Ijuim - **Chefe do Departamento de Jornalismo:** Marcelo Câncio